

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 05
28/01 a 03/02/2024
Semana Epidemiológica nº 05

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

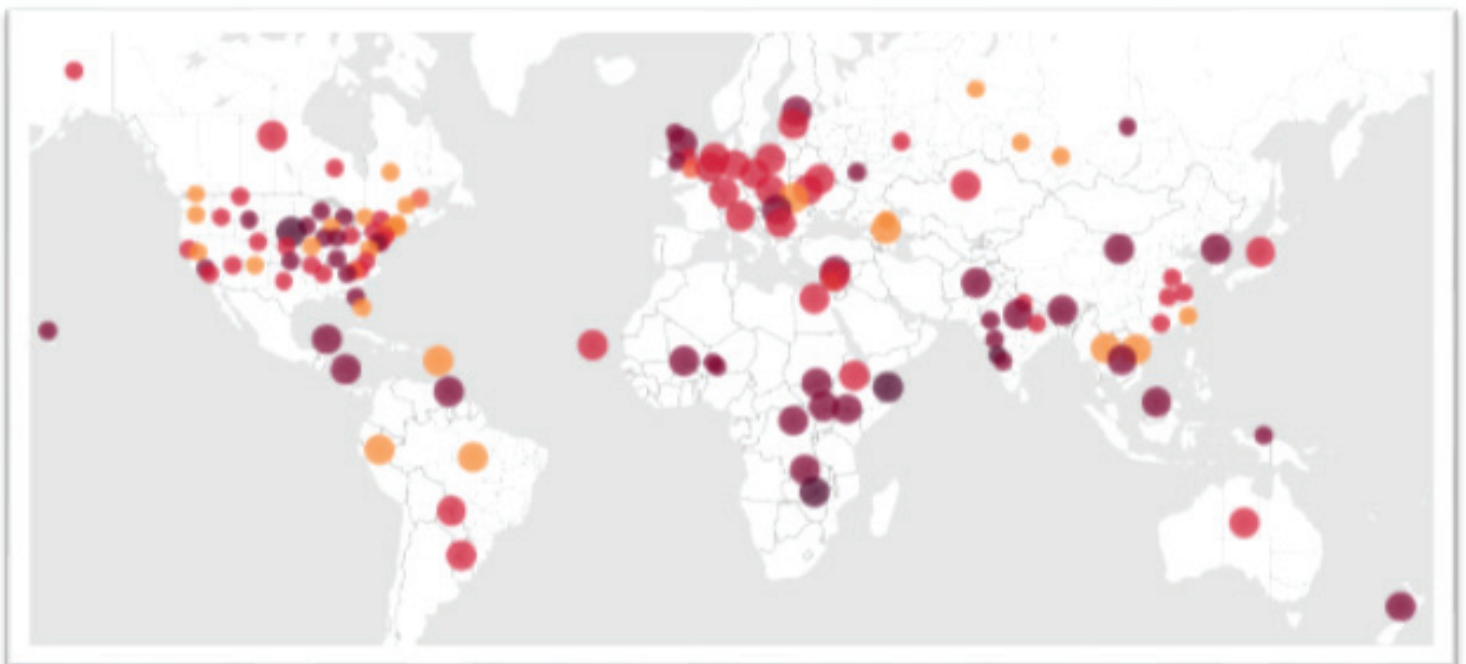


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

647 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

MUNDO DEVE SE PREPARAR PARA SURTO MAIS MORTAL DO QUE A COVID-19, ALERTA CHEFE DA OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma rede global para prevenir doenças. A Rede Internacional de Vigilância de Patógeno tem como objetivo melhorar sistemas de coleta de amostras, usando dados que possam contribuir para políticas públicas, facilitar o processo de decisão por gestores, além de compartilhar informações de maneira mais ampla entre a comunidade científica. A iniciativa foi anunciada no sábado (20), às vésperas da 76ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS), que vai até 30 de maio. Em discurso no evento na segunda-feira (22), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, destacou a importância da preparação pelos países para novas emergências sanitárias. "Permanece a ameaça do surgimento de outra variante que causa novos surtos de doenças e mortes. E a ameaça de outro patógeno emergente com potencial ainda mais mortal permanece. E as pandemias estão longe de ser a única ameaça que enfrentamos. Em um mundo de crises sobrepostas e convergentes, uma arquitetura eficaz para preparação e resposta a emergências de saúde deve abordar emergências de todos os tipos", afirmou Adhanom. A nova rede utiliza como base de dados informações genômicas de agentes causadores de doenças, a partir da análise do código genético de vírus, bactérias e outros microrganismos. O objetivo é compreender melhor características das infecções, como sintomas, transmissão e riscos para a saúde.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mundo-deve-se-preparar-para-surto-mais-mortal-do-que-a-covid-19-alerta-chefe-da-oms/>

DENGUE: AUTORIDADES PARAGUAIAS PRONTAS APESAR DO AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS

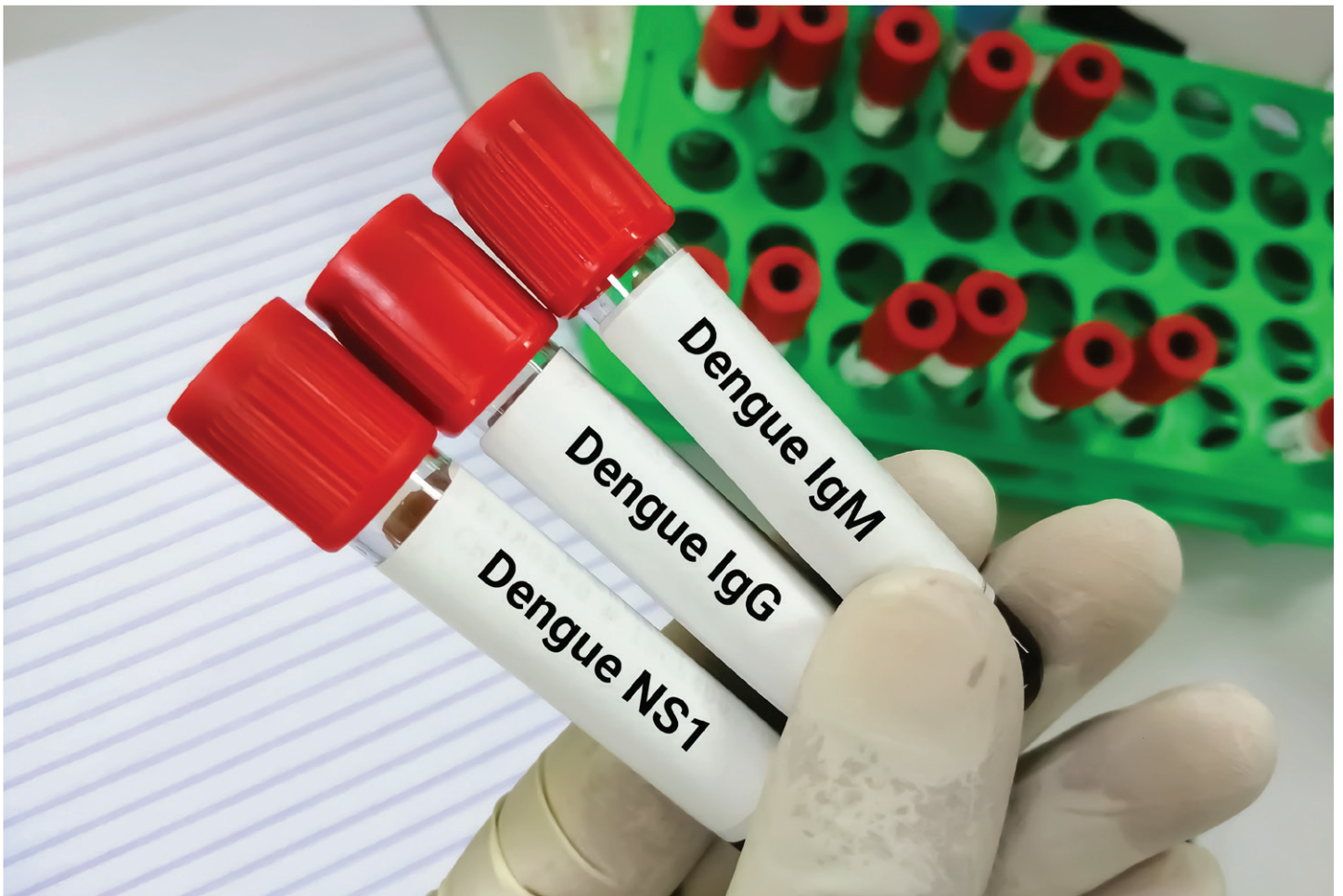
Embora as autoridades de saúde paraguaias já falem de uma epidemia de dengue, especialmente entre crianças, a rede sanitária do país sul-americano está preparada para o que está por vir, mesmo que combinada com um aumento de casos de Covid-19, foi relatado em Assunção. A diretora de Vigilância em Saúde, Águeda Cabello, destacou em entrevista à rádio que 32% dos casos confirmados de dengue eram pacientes com idade entre 5 e 10 anos e 40% tinham menos de 15 anos.

Mesmo assim, seu colega do Ministério da Saúde, Derlis León, garantiu que a rede pública de saúde está preparada para uma nova contingência que reúne dengue e Covid-19, num momento em que a ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está em 85%, crianças e adultos combinados.

O Paraguai abriu clínicas noturnas e móveis, além de um serviço de “teledengue” que “nos permite ter uma resposta realmente eficaz no acompanhamento de nossos pacientes e evitar as emergências continuando a receber pacientes caso o acompanhamento pode ser feito por telefone”, destacou León. Ele também observou que ainda há mais de 1.500 leitos hospitalares disponíveis “apesar do aumento de casos hoje em terapia intensiva”.

“Hoje, 5% do total de consultas requerem internação, então o sistema está preparado para suportar essa carga de pacientes”, destacou León. “Historicamente, todas as epidemias começaram na capital e no Centro e chamamos-lhe corredor epidemiológico”, explicou ainda.

Enquanto isso, na vizinha província argentina de Formosa, foram realizados na semana passada 7.694 testes de vigilância e busca ativa de casos de febre, dos quais 1.222 deram positivo. As autoridades locais envolveram 359 agentes sanitários em ações de controle do *Aedes aegypti*, enquanto foram distribuídos 7.628 frascos de repelentes e larvicidas produzidos localmente.



FONTE

<https://en.mercopress.com/2024/01/29/dengue-paraguyan-authorities-ready-despite-surge-in-number-of-cases>

SEGUNDO CASO DE SARAMPO CONFIRMADO NA GEÓRGIA - EUA, AMBOS NÃO VACINADOS E VINCULADOS À EXPOSIÇÃO FAMILIAR ANTERIOR

Um segundo caso de sarampo na Geórgia foi identificado pelo Departamento de Saúde Pública da Geórgia. O AJC relata que os infectados não foram vacinados e pertencem à mesma família. Na semana passada, o DPH anunciou o primeiro caso confirmado de sarampo numa pessoa não vacinada que foi exposta durante uma viagem para fora do país. O DPH trabalhou para identificar qualquer pessoa que possa ter tido contato com a pessoa enquanto ela estava infecciosa. Não há exposições adicionais relacionadas a este segundo caso porque a pessoa estava em quarentena em casa com o outro membro da família com sarampo.

FONTE

<https://www.wuga.org/local-news/2024-01-29/second-measles-case-confirmed-in-georgia-both-unvaccinated-and-linked-to-previous-family-exposure>

SARAMPO: PAÍS DE GALES PEDE URGENTEMENTE VACINA MMR PARA CRIANÇAS

É necessária uma ação urgente para que as crianças no País de Gales sejam totalmente vacinadas contra o sarampo, alertou o médico-chefe.

Sir Frank Atherton disse que os surtos podem se tornar mais frequentes, a menos que a adesão à vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) aumente.

Ele disse que os pais devem providenciar vacinas o mais rápido possível se seus filhos não estiverem totalmente vacinados.

A Organização Mundial da Saúde afirma que 95% deveriam ser vacinados duas vezes até os cinco anos de idade, mas o Reino Unido está abaixo da meta.

Os números mais recentes sugerem que 89,5% das crianças de cinco anos no País de Gales receberam ambas as doses.

Em todo o Reino Unido, o número é de 84,5% - o nível mais baixo desde 2010-11.

Nos últimos meses, foram relatados surtos da infecção em todo o Reino Unido, em áreas como Cardiff e Birmingham.

Em janeiro, o Hospital Infantil de Birmingham relatou ter sido inundado com o maior número de casos em décadas.

A doença altamente infecciosa pode espalhar-se muito rapidamente entre os não vacinados, especialmente em ambientes como creches e escolas.

Os conselhos de saúde do País de Gales foram agora solicitados a direcionar os alunos de todas as escolas para aumentar os níveis de imunização.



FONTE

<https://www.bbc.com/news/uk-wales-68181185>

AUMENTO ALARMANTE DE 45 VEZES NO SARAMPO NA EUROPA - OMS

Houve um aumento “alarmante” de quase 45 vezes nos casos de sarampo na Europa no ano passado, afirma a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os chefes de saúde alertam que os casos ainda estão a aumentar e que são necessárias “medidas urgentes” para evitar uma maior propagação.

Cerca de 42.200 pessoas foram infectadas em 2023, em comparação com 941 durante todo o ano de 2022. A OMS acredita que isto se deve ao facto de menos crianças terem sido vacinadas contra a doença durante a pandemia de Covid. No Reino Unido, as autoridades de saúde afirmaram na semana passada que um surto de sarampo altamente contagioso nas West Midlands poderia espalhar-se rapidamente para outras vilas e cidades com baixas taxas de vacinação.

Mais de 3,4 milhões de crianças com menos de 16 anos estão desprotegidas e correm o risco de adoecer devido à doença, segundo o NHS England.

Milhões de pais e cuidadores estão a ser contactados e instados a marcar uma consulta para garantir que os seus filhos estão totalmente vacinados contra o sarampo. A vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) é administrada em duas doses – a primeira por volta de um ano de idade e a segunda quando a criança tem cerca de três anos e quatro meses de idade. A vacina é muito eficaz na protecção contra o sarampo, mas apenas 85% das crianças que iniciam a escola primária no Reino Unido receberam ambas as vacinas.



FONTE

<https://www.bbc.com/news/health-68068226>

ATUALIZAÇÃO DE CÓLERA, DIARREIA E DISENTERIA (06): SOMÁLIA, AUMENTO DA INCIDÊNCIA, MOH

As autoridades de saúde somalis revelaram um rápido aumento de casos de cólera envolvendo várias áreas do país, sendo a área de Bilitwin a área mais afetada. Este aumento de casos de cólera foi observado no período de 1 a 14 de janeiro de 2024, quando 980 casos de cólera foram notificados em comparação com 472 casos de cólera notificados durante o mesmo período em 2022.

A Somália é entre outros países da África Oriental, incluindo a Etiópia e o Quênia, que estão a testemunhar um rápido aumento de casos de cólera que pode ser considerado uma nova vaga de epidemia.

FONTE

<https://promedmail.org/promed-post/?place=8714633,125#promedmailmap>

ESCOLA SUÍÇA DE HOSPITALIDADE FECHA APÓS SURTO DE SARAMPO

Casos de infecções por sarampo foram recentemente identificados entre nossos alunos em nosso campus em Lausanne. Eles estão atualmente isolados e se recuperando sob cuidados médicos.

Em resposta a estes desenvolvimentos recentes, tendo em conta a possível gravidade do sarampo e considerando as diretrizes estritas do Gabinete Médico Cantonal, fomos obrigados a encerrar o campus de Lausanne de 3 a 18 de Fevereiro inclusive. O campus reabrirá na segunda-feira, 19 de fevereiro, sem atraso para o novo semestre. Esta é uma decisão muito difícil de tomar, pois tem um impacto significativo em toda a nossa comunidade. No entanto, temos a responsabilidade de implementar todas as medidas possíveis para limitar a propagação potencial e, após uma análise cuidadosa, o encerramento do campus revela-se a melhor garantia para o conseguir. Na verdade, a proximidade de um campus universitário, seja em residências, salas de aula, restaurantes ou outros locais que reúnam um grande número de pessoas, pode ser particularmente propícia à propagação do vírus.

Os alunos que permanecerão no campus durante o encerramento ficarão confinados principalmente em edifícios residenciais e receberão apoio e cursos online durante este período de encerramento.



FONTE

<https://www.ehl.edu/en/measles>

SARAMPO - PORTUGAL (04), NOVOS CASOS CONFIRMADOS, SURTO

Três novos casos de sarampo confirmados na região norte.

São duas mulheres e um homem e estão todos "cl clinicamente bem", relevante a Direção-Geral da Saúde. Desde o dia 10 de janeiro [2024] foram confirmados, em Portugal, seis casos de Sarampo. Entre os dias 29 e 31 de Janeiro [2024] foram confirmados 3 novos casos de sarampo na região norte. Estão todos "cl clinicamente bem e fora do período de infecciosidade", comunicou a Direção-Geral da Saúde (DGS) esta quinta-feira [01/fevereiro/2024]. Desde o dia 10 de Janeiro [2024] foram confirmados, em Portugal, 6 casos de sarampo: 2 na região de Lisboa e Vale do Tejo e 4 na região norte (incluindo os 3 revelados agora). Os três casos, que foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, são de 2 mulheres e de 1 homem, entre os 18 e os 25 anos. A DGS informa que está a decorrer uma investigação, "que inclui a recolha de informação epidemiológica dos casos, a investigação da sua origem, a identificação dos contactos próximos na comunidade e a aplicação das medidas de controle". No dia 23 de Janeiro [2024], a DGS tinha noticiado um primeiro caso importado de sarampo na região norte, de um homem com 54 anos, "não residente em Portugal e sem evidência de estar vacinado contra o sarampo". Dois dos três casos agora anunciados serão vinculados a este, mas a investigação, como referido, ainda corre. Os dois primeiros casos de sarampo noticiados este ano foram identificados na região de Lisboa e Vale do Tejo. O primeiro, a 10 de Janeiro [2024], numa criança de 20 meses, não residente em Portugal e não vacinada. O segundo numa criança de sete anos de idade, também não residente em Portugal e não vacinada. Estes 2 casos estão ligados, informado na altura a DGS, já que a criança mais velha "teve contacto próximo, durante o período de transmissibilidade, com o caso importado confirmado a 11 de Janeiro de 2024". Na nota divulgada, a DGS reforça a importância da vacinação - a vacina contra o sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação - e pede a quem suspeita que tenha estado em contacto com um caso suspeito de sarampo ou tenha sintomas sugestivos da doença que contacte a Linha SNS 24 (808 24 24 24).



RUMORES DO BRASIL

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE EM 2024 MAIS QUE TRIPLICA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2023

Vacinação contra a dengue deve começar em fevereiro. Ao todo, foram incluídos cerca de 500 municípios em 16 estados na campanha, que terá como público-alvo as crianças e os adolescentes de 10 a 14 anos. Na última semana, o Ministério da Saúde divulgou a lista das cidades que receberão o imunizante. Ao todo, foram incluídos cerca de 500 municípios em 16 estados. Com poucas doses disponíveis, o governo define um público-alvo para ser vacinado: adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o ministério, eles estão entre o público com maior número de internações por doença.

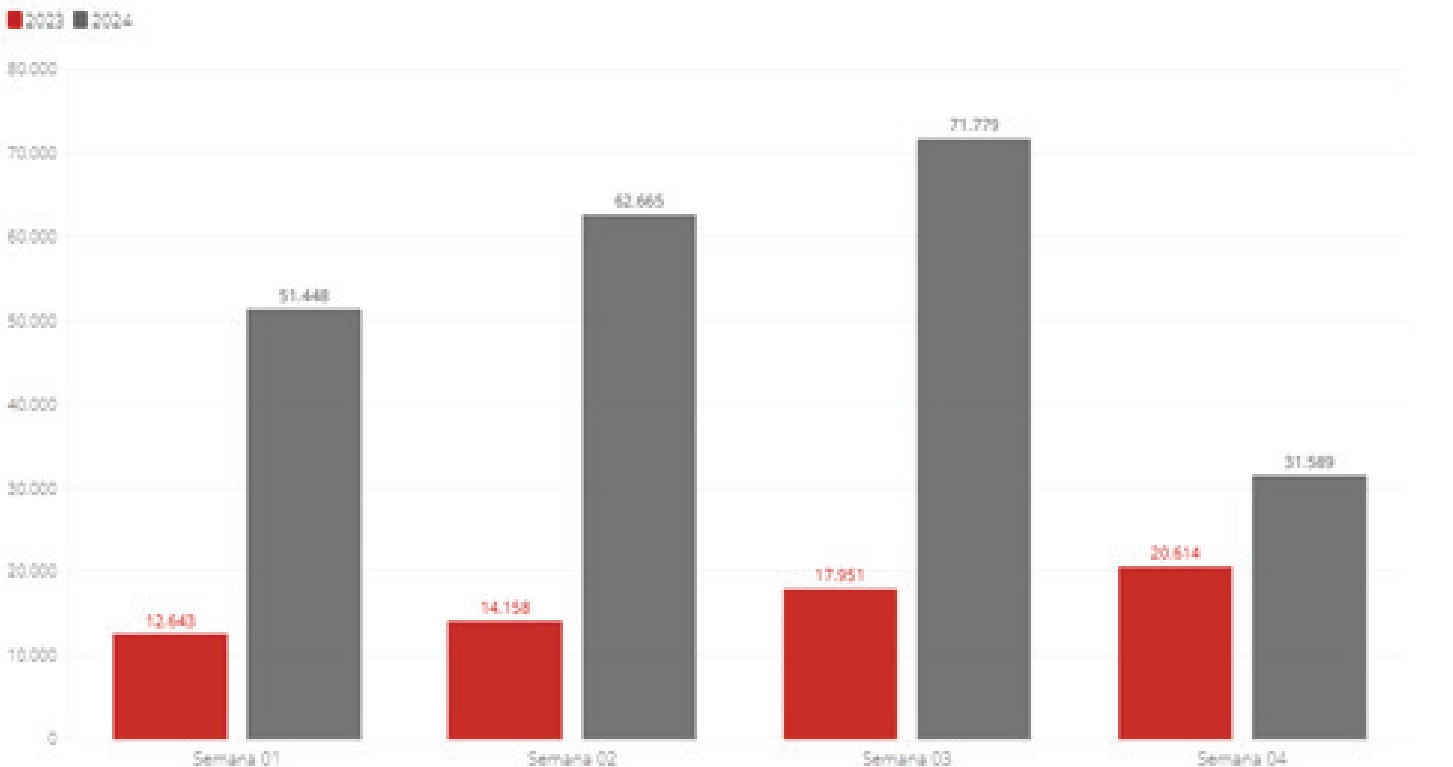
Foram incluídos os municípios de grande porte - que são aqueles com mais de 100 mil habitantes - e com classificação de alta transmissão de dengue do tipo 2. As cidades próximas também estão na lista, no que o governo chama de "regiões de saúde".

O Brasil registrou nas quatro primeiras semanas de 2024 mais de 217 mil casos de dengue, segundo dados atualizados pelo Ministério da Saúde nesta terça-feira (30). O número é mais que o triplo de notificações do mesmo período em 2023: 65.366.

O painel de monitoramento de arboviroses do governo contabilizou 15 mortes pela doença neste ano e 149 óbitos seguem em investigação. Em 2023, 41 mortes foram registradas. Considerada pelo ministério como a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil, a dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

Casos prováveis e confirmados de dengue (2023-2024)

Clique na data para visualizar outros valores



FONTE

Fonte: Ministério da Saúde -

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/01/30/numero-de-casos-de-dengue-em-2024-e-quase-o-triplo-do-registrado-no-mesmo-periodo-do-ano-passado.ghtml>

DIAGNÓSTICO CONFIRMA ENCEFALITE EQUINA DO OESTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) recebeu a confirmação, nesta sexta-feira (26/1), do diagnóstico positivo de Encefalite Equina do Oeste (EEO) no município de Barra do Quaraí, na Fronteira Oeste do Estado. É o primeiro caso da doença registrado no Rio Grande do Sul.

A amostra foi coletada no dia 15 de dezembro e enviada ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Minas Gerais (LFDA/MG). O Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA/Seapi) acompanha com atenção, desde o ano passado, os casos de EEO confirmados na Argentina e mantém vigilância e nível de atenção em todo o Estado.

A EEO é causada pelo vírus do gênero Alphavirus, e a transmissão se dá pela picada do mosquito vetor *Culex spp.* ou *Aedes spp.* Embora seja considerada uma zoonose – isto é, uma doença que pode acometer animais, mas também humanos –, a transmissão não acontece entre os equinos ou entre equinos e humanos.

A doença afeta o sistema nervoso dos equinos e os sinais clínicos mais comuns são: febre, conjuntivite, cegueira, sinais neurológicos, caminhada em círculos, dificuldade em permanecer de pé, falta de coordenação motora e dificuldade de engolir, entre outros.



FONTE

<https://estado.rs.gov.br/diagnostico-confirma-encefalite-equina-do-oeste-no-estado>

VACINA CONTRA DENGUE: QUAL A DIFERENÇA ENTRE QDENGUA E IMUNIZANTE DO BUTANTAN?

Uma das principais formas de prevenir a dengue é através da vacinação. No Brasil, já existe uma vacina distribuída pelo SUS (Sistema Único de Saúde): a Qdenga, da farmacêutica Takeda. No entanto, uma nova vacina, desenvolvida pelo Instituto Butantan, está em fase final de estudos e está prometida para entrar no SUS em 2025, caso seja aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A Qdenga recebeu o aval da agência reguladora em março de 2023 e foi incorporada ao sistema público universal em dezembro do mesmo ano. Já o imunizante em desenvolvimento pelo Butantan tem sido estudado há 15 anos, com a fase 1 de testes clínicos sendo feita entre 2010 e 2012, e a fase 2, em 2013 e 2015. Em 2018, o instituto firmou uma parceria com a farmacêutica MSD para acelerar o desenvolvimento da vacina. Os resultados dos testes clínicos de fase 3 foram divulgados na última quarta-feira (31).

Do que cada vacina é feita?

A Qdenga é uma vacina desenvolvida pela farmacêutica japonesa Takeda e é feita com o vírus da dengue atenuado. Isso significa que o imunizante contém o vírus vivo, mas enfraquecido em laboratório, o que o torna seguro para ser aplicado sem causar a doença. O vírus atenuado estimula o sistema imunológico a produzir células e anticorpos específicos para proteger a pessoa infectada.

A vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan também é composta pelo vírus atenuado. O seu principal diferencial é sua composição: esse imunizante contém os quatro tipos do vírus da dengue em versões enfraquecidas. A Qdenga, por outro lado, é feita apenas com o subtipo DEV-2 atenuado. Apesar disso, ambas protegem contra os quatro tipos do vírus da dengue, o que é fundamental para evitar uma reinfeção.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/vacina-contradengue-qualadiferenca-entreqdenga-e-imunizante-do-butantan/>

CONHEÇA OS 4 DIFERENTES TIPOS DE DENGUE QUE CIRCULAM NO BRASIL

Em destaque no Brasil atualmente — devido ao aumento de casos e da chegada do imunizante — a dengue possui quatro sorotipos diferentes (com distintos materiais genéticos e linhagens) em circulação no país. O primeiro deles, o DEN-1, o que afeta mais a população brasileira e é considerado o mais transmissível dos quatro, podendo causar grandes epidemias rapidamente, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Apesar disso, ele é considerado o tipo que causa menos gravidade nos enfermos. Segundo a Fiocruz, o DEN-3 é o responsável por causa as consequências mais preocupantes da dengue.

A ordem de potencial gravidade é: DEN-3, DEN-2, DEN-4 e DEN-1, do tipo mais perigoso para o menos. Quando uma pessoa adoece com dengue, tendo entrado em contato com qualquer um dos quatro tipos do vírus, e se recupera, ela passa a ficar imune aquele tipo. No entanto, ela ainda pode adoecer outras três vezes, caso seja infectado pelos outros tipos de dengue restantes.

Ao se infectar pela segunda vez, o paciente corre grandes riscos de desenvolver formas mais graves da doença, inclusive a mais perigosa delas, conhecida como dengue hemorrágica. A dengue hemorrágica pode afetar pessoas de quaisquer idades, mas os idosos, pessoas que possuem doenças crônicas (como diabetes ou hipertensão) são os mais fragilizados diante dela.

O Brasil é o segundo país da América Latina com o maior número de casos de dengue hemorrágica, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/conheca-os-4-diferentes-tipos-de-dengue-que-circulam-no-brasil/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SES CRIA FORÇA-TAREFA PARA CONTER CASOS DE 'SARNA' E FURUNCULOSE NA PED DE DOURADOS

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul) criou uma força-tarefa para combater os focos de escabiose (sarna) e furunculose registrados na PED (Penitenciária Estadual de Dourados). A ação conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia de Mato Grosso do Sul, bem como a Agepen e Defesa Civil de Mato Grosso do Sul, além da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados. Segundo a secretária-adjunta da SES/MS, Crhistine Maymone, a presidente da Sociedade, Dra. Andyane Tetila, realizou visita técnica na unidade prisional em Dourados. “A Dra. Andyane esteve presente na PED fazendo essa visita técnica. Como resultado, publicou duas notas técnicas que estão relacionadas diretamente ao manejo escabiose (sarna) e furunculose registradas nos apenados. De imediato, todas as medidas sugeridas pela profissional foram tomadas pela SES/MS”, pontua a secretária-adjunta. Além disso, a SES/MS apoiará o município de Dourados quanto ao custeio na compra de medicamentos e apoio quanto a elaboração de um protocolo de limpeza de celas e higienização de lençóis e toalhas.

“Nós também acionamos a Defesa Civil de Mato Grosso do Sul onde pedimos a colaboração para que se faça a troca de 100 colchões, bem como, a possível troca de roupas de cama dos apenados. A SES/MS espera que com essa força-tarefa consiga conter os focos que foram encontrados na PED de Dourados”, explica Crhistine. Durante a visita no local, foram coletadas amostras de material que foram encaminhadas para o LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul) para análise laboratorial.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-cria-forca-tarefa-para-conter-casos-de-sarna-e-furunculose-na-ped-de-dourados/>



RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

1ª A 4ª (31/12/2023 A 27/01/2024)



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	88	37
CASOS CONFIRMADOS	07	0
CASOS DESCARTADOS	20	21
CASOS AGUARDANDO RESULTADOS	61	16
ÓBITO	0	0

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO AEDES!



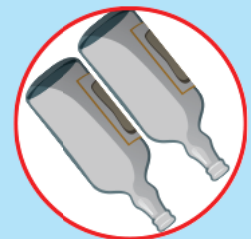
ARMAZENE O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS E MANTENHA A LIXEIRA FECHADA.



FIQUE ATENTO AOS RECIPIENTES QUE PODEM ACUMULAR ÁGUA PARADA.



DEIXE AS CALHAS SEMPRE LIMPAS.



COLOQUE GARRAFAS VAZIAS DE CABEÇA PARA BAIXO.

